INFLUÊNCIA DA MARÉ SOBRE A ABUNDÂNCIA DE LARVAS DE PEIXES NO ESTUÁRIO DO RIO DOS CACHORROS E ESTREITO DOS COQUEIROS, ILHA DO MARANHÃO, BRASIL

LEANDRO MENDES LIMA; PAULA CILENE ALVES DA SILVEIRA; ANA THANIELLY CABRAL DE CARVALHO; EMANUELLE SOUSA SODRÉ; LUIS HENRIQUE DE OLIVEIRA REIS SILVA

INTRODUÇÃO: Os estuários exercem papel fundamental para a manutenção dos estoques pesqueiros, servindo como berçário para os estágios iniciais dos peixes ? período crítico no seu ciclo de vida. **OBJETIVOS:** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar a composição e a abundância relativa das larvas de peixes no estuário do Rio dos Cachorros e Estreito dos Coqueiros, Ilha do Maranhão. **METODOLOGIA:** Foram realizadas 3 campanhas em 4 pontos amostrais, durante os ciclos de maré enchente e vazante, totalizando 24 amostras. As amostras das larvas de peixes foram coletadas nos meses de Fevereiro, Junho e Setembro de 2022 com auxílio de rede de plâncton cônico-cilíndrica, malha de 300µm. Os arrastos foram horizontais superficiais, com duração de 5 minutos. Em laboratório foi realizado o processo de triagem, separando as larvas de peixes dos demais organismos planctônicos. A identificação das larvas foi realizada ao nível taxonômico mais baixo possível. Após isso, foi realizada a análise numérica: Abundância relativa (%), calculada de acordo com a fórmula: Ar=(Na*100) /NA para identificar espécies dominantes. **RESULTADOS:** Foram coletadas 411 larvas de peixes. As larvas identificadas são pertencentes a 9 famílias representadas por 16 espécies. Na campanha de Fevereiro/22, na maré enchente, a maior abundância relativa foi de Sciaenidae A com 29%, enquanto na maré vazante *Mugil curema* com 44% foi a espécie abundante. Na campanha de Junho/22 *Sardinella sp.* obteve 84%, maré enchente, indicando dominância. O Engraulidae *Anchoviella lepidentostole* com 86% foi dominante na maré vazante. Em Setembro/22, na maré enchente, os maiores valores de abundâncias relativa foram das *Anchovia clupeoides* com 48%, *Cynoscion acoupa* com 24%, *Sardinella brasiliensis* com 24%, e como espécie rara *Eucinostomus gula* com 4%. *Anchovia clupeiodes* com 89% se manteve dominante, também, na maré vazante. A abundância relativa total nas campanhas demonstrou a Clupeidae *Sardinella* sp. com 64% a espécie mais abundante. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram abundância relativa com maiores valores durante os ciclos de maré vazante, sendo este, um cenário favorável para o aumento das espécies dominantes na área de estudo.

Palavras-chave: Estuário, Larvas de peixe, Abundância relativa, Maré, Ictioplâncton.

DOI: 10.51189/iii-conbiv/18526